ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7193

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Chegam diariamente *a Casablanca* novas formações do Exercito dos Estados Unidos

ARGEL, 30—Segundo a radio de Marrocos chegam diariamente a Casablanca novas formações do Exercito americano. No sabado desembarcou mais um contingente com material de guerra.

Anuncia-se tambem de Tanger que chegaram no sabado a Casablanca numerosos bombardeiros americanos. —(Exchange Telegraph).

Alistamento de voluntarios franceses para a Africa

LONDRES, 30—(Reuter)—Segundo a radio de Paris, o Conselho Central do Partido de União Nacional, de Marcel Deat, pediu ontem à noite o alistamento de voluntarios franceses para combaterem com as forças do «eixo», em Africa e constituirem um nucleo do futuro exercito. Pediu igualmente o reforço do gabinete francês e a transferencia do governo para Paris.—E. T.

Comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 30.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No Caucaso, malograram-se varios ataques sovieticos, com grandes perdas para o inimigo. Desde 25 de novembro foram destruidos 60 carros blindados russos.

Na estepa dos Kalmucos, forças motorizadas alemãs atacaram o inimigo, destruindo-lhe muitos trenós, assim como depósitos de abastecimento.

Entre o Volga e o Don, as forças alemãs atacaram violentamente, com carros blindados, repelindo as investidas sovieticas.

Na frente de Estalinegrado, apenas houve actividade local. Os contra-ataques das forças alemãs, na grande curva do Don, prosseguem com exito.

Continuaram as acções aereas contra as instalações ferroviarias na região do Don central, sendo gravemente atingidos alguns comboios carregados.

Na zona oriental do sector medio da frente leste e na região do lago Ilmen, frustraram-se todos os ataques do inimigo, ao qual foram destruidos 135 carros blindados.

Na Cirenaica, as tropas germano-italianas repeliram ataques dos elementos blindados britanicos. Dia e noite, prosseguiram os bombardeamentos aereos dos acampamentos e das forças motorizadas do inimigo.

Aviões de bombardeamento atacaram, no territorio tunisino, colunas inimigas, assim como concentrações de carros blindados, infligindo graves perdas ao adversario.

No Mediterraneo oriental, um caça submarinos comandado pelo guarda-marinha de 1.ª classe Kleiner afundou, numa abordagem, o antigo submarino grego «Triton», ao serviço da Grã-Bretanha, apresando a tripulação.

Nos territorios ocupados a oeste e sobre a Mancha, foram abatidos sete aviões britanicos. Os caças alemães continuaram os ataques diurnos contra a costa meridional da Inglaterra e

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Do palco para a plateia

O palco pode trazer honras e proveitos. Mas traz muitos riscos e contrariedades.

E' certo que não se prende ninguem para ir para lá. Mas a vaidade de figurar e a lisonja dos amigos podem mais que o bom senso.

Seja como fôr, a altura provoca deslumbramentos que desfocam a verdade, sofreguidões que desafiam a gula, arrogancias que impelem á tirania.

Assim, muitas vezes o espevitado torna-se obtuso, o tacanho torna-se generoso, o prudente torna-se atrevido.

Por isso, os que estão no alto, ou seja o trono dum rei ou a poltrona dum director, devem precaver-se contra aquelas tentações com três maximas cimentadas pela experiencia.

A primeira é não esquecerem os degraus por onde subiram e os compromissos que tomaram.

Terem presentes, portanto, as ideias que difundiram, as perseguições que sofreram, os clamores que soltaram.

Por exemplo, quantas promessas, quantos escrupulos, quantos legalismos na oposição e quantos desmentidos, quantas transigencias, quantos arbitrios no poder!

Sustentar, pois, honradamente em cima os ideais galhardamente defendidos em baixo, conquistando o respeito alheio pela coerencia propria, eis o caminho mais seguro.

A segunda é beberem os bons ensinamentos e cercarem-se de bons auxiliares.

Terem consciencia, portanto, na observancia dos principios, na escolha dos processos, na selecção dos comparsas.

De facto, quantos sofismas para mascarar os interesses, quantos expedientes para fugir das estradas, quantos propositos torcidos nas antecamaras!

Resistir, pois, á manobra das camarilhas, desprezar as lisonjas ou subserviencias, arredar os incompetentes e os trafulhas, eis o lema mais assisado.

A terceira é conhecerem o meio que os cerca e falarem ao coração de quem os escuta.

Considerarem, portanto, que os outros são de carne e osso como eles, que tambem sentem o frio quando trazem pouca roupa, que para trabalharem bem carecem de ser bem alimentados.

Sobretudo, reflectirem que todas as vaidades e ambições têm o mesmo termo, isto é, que tudo se confunde na cova, onde, como diz o Hamlet, não há diferença entre a caveira dum sabio e a caveira dum rustico, ou que uma toalha bordada pode vir a tornar-se com o uso num reles esfregão.

Manter, pois, um contacto permanente com as necessidades reais, não ter os ouvidos surdos, os olhos cegos ou a boca fechada ás reclamações alheias, na hora do recheio repartir com os necessitados e na hora do sacrificio sofrer as mesmas faltas, eis o conselho mais pratico.

... Madame Royale, princesa de França, brincava um dia com uma das suas aias, quando, olhando-lhe para as mãos, se deteve subitamente e exclamou: «Quê? Pois tu tambem tens, como eu, cinco dedos em cada mão?» E, cheia de pasmo, contou de novo para se certificar.

DIAS FERREIRA

O discurso de Churchill

Um comentario italiano

LONDRES, 30.—(Reuter).—Ao comentar o aviso de Churchill ao povo italiano, a agencia noticiosa italiana diz: —«A Italia permanece inteiramente serena e não se impressiona com a ameaça de novas provações. Como os habitantes das cidades alemãs, que suportaram com serenidade e disciplina os ataques britanicos de terror, o povo italiano resiste e resistirá absolutamente certo da vitoria».—(E. T.).

O discurso é radiodifundido em 24 linguas

LONDRES, 30. — (Reuter). — O discurso de Churchill está a ser transmitido pela radio, nas emissões da B. B. C. para a Europa, 24 horas após ter sido pronunciado pelo primeiro ministro terá sido radiodifundido em 24 linguas. Haverá, pelo menos, duas transmissões em cada lingua e quatro ou cinco para a Italia, Alemanha e França. Haverá 72 transmissões do discurso e as suas partes principais continuarão a ser radiodifundidas para a Italia, Alemanha e França, durante toda a semana.—(Exchange Telegraph).

A impressão em Nova York

NOVA YORK, 30.—(Reuter).—Milhões de americanos ouviram atentamente o discurso de Churchill, pela radio. Os observadores desta cidade, nos seus primeiros comentarios, descrevem o discurso como «um terrivel aviso a Mussolini».—(E. T.).

A posição da Suíça

definida pelo presidente da Confederação

LUCERNA, 30. — Discursando no congresso do Partido Conservador Catolico Suiço, ontem, Etter, presidente da Confederação, declarou:

—Hoje, como ontem, seguimos uma politica unica: a duma neutralidade absoluta, correcta e leal. Isto impõe aos cidadãos prudencia nos seus juizos. Essa politica é necessaria para assegurar a existencia do nosso país, para a justificar, para manter a independencia do nosso pequeno territorio e para lhe permitir realizar a sua missão europeia. Mais do que nunca, é preciso que estejamos unidos, mas é confiadamente que o Conselho Federal olha o futuro, porque está convencido de que encontrará no povo a força viva que permitirá ao país vencer as dificuldades com que depara hoje no seu caminho.—(O. F. I.).

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

Rommel concentra o resto das suas forças *em volta* de Tripoli?

CAIRO, 30.—Se bem que as unidades avançadas do 8.º Exercito estejam em contacto com as forças de Rommel, cêrca de 4 ou 5 quilometros a leste de Marsa-Brega, nos ultimos dias não tem havido mais do que escaramuças. A presente pausa é considerada inevitavel, emquanto ambos os lados concentram forças e reforçam o seu poder. No que se refere ao 8.º Exercito parece que estas operações prosseguem sem dificuldade.

Por outro lado, tudo indica que o inimigo concentra todas as forças que lhe restam, em volta de Tripoli. Estas são, na sua maioria, compostas por italianos. E' claro que Rommel tem agora tambem as antigas guarnições das cidades da Cirenaica e os elementos que anteriormente ocupavam postos avançados como o do oasis de Siwa. —(Exchange Telegraph).

A acção da aviação do «eixo» na Libia

BERLIM, 30.—A «Interinf» anuncia o seguinte, acêrca da situação na Africa do Norte:

«Ontem, igualmente, esquadrilhas de bombardeiros alemães e italianos atacaram eficazmente formações avançadas do 8.º Exercito britanico, ao norte e ao sul de Agedabia.

Aviões de combate do «eixo», escoltados por algumas esquadrilhas de aviões de caça, dominando completamente os ares, puderam escolher com toda a tranquilidade os seus objectivos depois de terem paralisado a D. C. A. com ataques audaciosos, efectuados a baixa altitude.

8 canhões da D. C. A. de grosso calibre e varios canhões ligeiros da D. C. A., instalados em camiões foram destruidos por essa ocasião por golpes directos e pelo fogo das armas de bor-

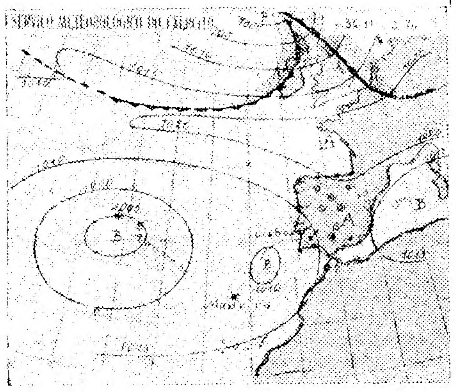
(Continuação da pagina central)

O submarino *francês* que entrou em Barcelona *foi desarmado* e a tripulação internada

MADRID, 30.—(Reuter).—Mecanicos navais espanhois foram a bordo do submarino francês «Iris», fundeado no porto de Barcelona, e desmontaram as peças essenciais, de forma a imobilizar o navio.

O «Iris» chegou a Barcelona na sexta-feira, vindo de Toulon e o comandante recebeu um aviso para deixar o porto dentro de 48 horas. A tripulação constituida por 30 homens, foi internada.—(E. T.).

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

O paralelo de 47º continua a separar a frente polar do regime de leste.

Tempo observado:

Nevoeiros em varios pontos da Peninsula. Chuva no Alentejo, Algarve e Açores.

Evolução prevista:

Situação isobarica quasi estacionaria.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento SE fraco a moderado. Nevoeiros matinais em varios pontos. Temperatura estacionaria.

CENTRO E SUL—Vento variavel e moderado. Melhoria, mas com alguns aguaceiros fracos. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,6; Minima, 10º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º6; Minima, 7º,6.*

BOLSA DE LISBOA

30 de novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 1.10...	1.041$	1.041$00	1.042$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.		1.066$0	1.070$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.016$00	1.016$0	1.018$0
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.019$0	1.018$00	
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.137$		1.138$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.016$00	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	1.855$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.850$00	1.860$00
Externas 3.ª serie	—		
Externas 3.ª carimbadas	—	1.855$0	1.880$0
Cautelas da 3.ª serie s/j	185$00	180$0	190$00
Consolid-Centenarios 4%		—	—
Consolidado 3 % 1942	990$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup	2.780$0	2.780$0	2.800$00
Lisboa e Açores port....	810$00	805$00	815$00
Ultramarino cp. T. p...	266$00	264$00	267$00
Portugal port. T. p.....	—	1.905$00	—
Fidelidade................	—	1.100$0	—
Mundial – Lib	—	1.830$	1.870$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres......................	—	2.000$00	2.100$00
Aguas Lisboa port	—		—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	233$00	240$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	225$00	—
Cerveja Estrela.........	—	—	—
Cimentos Tejo.	—	558$00	564$00
Cimentos Leiria T. p...	—		
Credito Predial port....	49$20	49$10	49$40
Gas e Electricidade cp.	178$50	—	
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.		—	—
Alto Alentejo cupão	940$00	936$00	945$00
Industrial Aliança	473$00	471$00	473$00
Portugal e Colonias....	328$00	327$00	329$00
Nacional Navegação T. p.	1.872$00	1.871$00	1.873$00
Colonial de Navegação.	1.705$00	1.700$00	1.710$00
Portuguesa de Pesca T. p.	760$0	755$00	775$00
In. Farmaceutica.			—
Portuguesa de Tabacos.	491$00	491$00	495$00
Tabacos de Portugal..		485$0	490$00
União Electrica Portug.	570$0	565$00	575$00
Cassequel	1.304$00	1.303$0	1.304$00
Agricola das Neves......	755$00	754$0	758$00
Agricola Colonial.......	470$00	468$00	470$00
Açucar de Angola	1.590$00	1.589$0	1.600$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	221$00	220$50	221$00
Ilha do Principe.........	—	650$0	650$00
C. Roça Vista Alegre....	—	320$00	—
Zambezia T. 25	71$00	70$50	71$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	532$00	542$00
Norte de Portugal 5 %.	—	114$00	—
C. P. 6 %	—	205$00	207$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	212$00	214$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %.	103$50	103$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	—	—

Código de Processo Civil Anotado

por **Doutor Adelino da Palma Carlos**

1.º Volume até ao art. 137.º

65$00

Requisições á **PROCURAL**—Editora

Rua do Ouro, 220-2.º Dto.—LISBOA

de LUTO

D. Virginia Amelia Correia dos Santos Franco

VILA FRANCA DE XIRA, 30—Faleceu hoje nesta vila a sr.ª D. Virginia Amelia Correia dos Santos Franco, viuva, ha muito aqui residente e professora de ensino particular no Colegio Afonso de Albuquerque. Contava 64 anos, era natural da Azambuja e mãe dos srs. Joaquim Marceano dos Santos Franco, antigo presidente da Camara Municipal de Sobral de Mont'Agraço, e do sr. João dos Santos Franco, empregado no comercio. O funeral da bondosa senhora, que era muito estimada por todos, realiza-se amanhã, ás 13 horas, para o cemiterio local.

SUFRAGIOS

D. Aurelia Maria Ferreira Mendes

Mandada rezar por sua familia celebra-se amanhã, ás 11 horas, na Igreja dos Martires, missa pelo seu eterno descanso.

CAMELIA BRANCA T. 2 5147

COROAS Onde ha o mais chic sortido e que mais barato vende por ter fabrica propria

L. RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (ao Chiado).

Homenagem a uma doutorada

Uma comissão de professoras do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, presidida pela vice-reitora em exercicio, esteve em casa da sr.ª dr.ª D. Seomara da Costa Primo a entregar-lhe um anel heraldico de pedra azul, côr da Faculdade de Ciencias, em que recentemente aquela distinta professora tomou grau.

Essa oferta das suas antigas colegas á primeira senhora portuguesa que se doutorou em ciencias foi acompanhada da mensagem dum avultado numero de ex-alunas, prestando homenagem á sua antiga mestra.

MORTOS NO HOSPITAL

Maria Teresa Barbosa de 70 anos e João Garcia com a mesma idade viviam juntos ha bastante tempo.

Ela adoeceu e deu entrada no Hospital dos Capuchos, falecendo dias depois.

Ele, no dia seguinte á entrada da companheira no hospital, sentiu-se igualmente doente e tambem foi para S. José, onde faleceu quarenta e oito horas depois.

Sucede que ambos eram muito pobres e, ao que parece, não ha quem lhes faça o funeral.

CRIME GRAVE

Em Cabanas do Chão, Alemquer foi, barbaramente, agredido com numerosas facadas pelo seu primo Francisco Lourenço, o proprietario Manuel Lourenço.

Em virtude da gravidade do seu estado foi conduzido ao hospital de S. José, ficando ali internado.

O agressor perseguiu a sua vitima numa propriedade, onde se tinha refugiado, esfaqueando-o ali novamente.

ROUBO DE MOVEIS E ROUPAS

Queixou-se á P. I. C. a sr.ª Vitorina da Conceição Gomes contra um individuo que aproveitou a circunstancia de seu marido estar paralitico para lhe roubar moveis e roupas.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Foi nomeado, interinamente e em comissão, director das Cadeias Civis Centrais de Lisboa, no impedimento do respectivo director, sr. dr. Joaquim Saldanha, o sr. dr. José Roberto Furtado de Antas de Oliveira Pinto.

O sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva foi autorizado, por despacho do Conselho de ministros de 4 de Julho ultimo, aclarado por despacho do mesmo Conselho de 21 do corrente, a acumular os cargos de director dos serviços clinicos da Junta de Provincia da Estremadura, de medico antropologista do Instituto de Medicina Legal e de professor de antropologia do Curso Superior de Medicina Legal.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1.—Santo Eloi, bispo, confessor.

Lausperene sai da Sé Patriarcal, para a capela de N. Senhora dos Milagres, á Estrela.

Igreja das Chagas, ás 9, missa e Triduo a S. Francisco Xavier.

DEPOIS DE AMANHÃ, 2.—Santa Bebiana, virgem martir.

Lausperene, está na capela de N. Senhora dos Milagres, á Estrela.

Igreja das Chagas, ás 9, missa e Triduo a S. Francisco Xavier.

Mocidade Portuguesa Feminina

Celebra-se ámanhã, pelas 9 horas, missa na igreja dos Martires, sendo celebrante o sr. arcebispo de Mitilene, acompanhado por filiadas no Centro n.º 1 de Lisboa.

A's 10 e 30, realiza-se a deposição dum ramo de flôres no monumento dos Restauradores, por um «castelo» de filiadas.

Além disso, pelas 9 e 11 horas, ha sessões no Centro de Lisboa para distribuição de premios. E ás 16 horas, no Liceu de Maria Amalia sessões para imposição de insignias ás graduadas.

MORTA NUM CARRO ELECTRICO

Num carro electrico adoeceu hoje subitamente, na altura do Rossio, Maria de Jesus Magalhães, de 70 anos, moradora na calçada do Marquês de Abrantes, 132. Conduzida ao Hospital de S. José, chegou ali já morta. O cadaver foi para a Morgue.

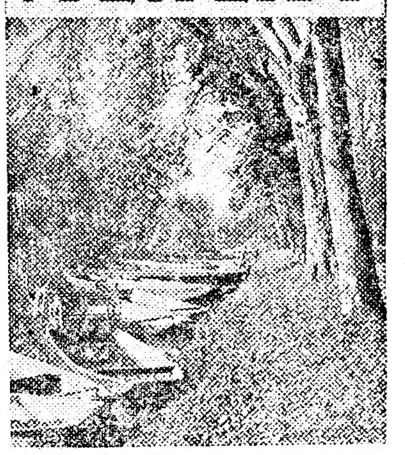
FRACTURA DO CRANEO

Na sala de observações do Hospital de S. José, deu entrada Maria do Ceu Pires, de 24 anos, que, ao abrir um armario, na sua residencia fê-lo com tal infelicidade que lhe caiu em cima uma garrafa que estava numa prateleira, fracturando-lhe o craneo.

OCULOS PERDIDOS

O sr. Camilo Gouveia Pinto perdeu dois pares de oculos quando ontem tomava o carro «electrico» no Campo 28 de Maio, e pede a quem os encontrou o favor de os entregar neste jornal.

Está á venda o n.º 57 de A ESFERA



CAPAS: «Outono» e «Luta acêsa nas ruas de Estalinegrado».

PAGINAS GRAFICAS: «Actualidades nacionais»; «20.º aniversario da marcha sobre Roma!»; «A viação através dos tempos» (duas páginas); «A vida academica europeia» (duas páginas); «O material de guerra alemão é inesgotavel!...»; «O ressurgimento das regiões ocupadas na Frente Leste» (duas páginas); «Ha 75 anos...»; «Cinema português»; «Visita de lusitos ao Jardim Zoologico dos Pequeninos» (duas páginas); «A actividade da Legião Portuguesa em Coimbra»; «Colheita do arroz no Ribatejo»; «Desporto internacional»; «Chapeus de inverno».

PAGINAS DE PROSA: «O perigo comunista»; «Na Africa do Norte», pelo dr. Alfredo Pimenta; «A' margem da guerra: A logica dos acontecimentos», por Saturio Pires; «Cronica da quinzena», por Felix Correia; «O misticismo de Wagner: Parsifal», por Fernando de Albuquerque; «A vida e a obra de Galileu Galilei», por Jorge Pelayo; «A alta cultura arabe no Algarve: Os principes yemenitas-Ibne Mozaine, de Silves (A proposito da intensificação das relações luso-marroquinas)», por Manuel Algarvio; «Eduardo Malta, pintor de Portugal», por Correia da Costa; «Cronica desportiva: A disciplina no futebol português:—Com a orientação da Direcção Geral de Educação Fisica, o meio desportivo sofre uma transformação profunda quanto á disciplina», por Tavares da Silva; «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria de Eça; «Jogo das damas classicas (Regra do jogo das damas)», por Augusto Teixeira Marques; e «Palavras cruzadas».

Numero avulto: 1$50

Assinaturas: Rua do Alecrim, 65-1.º (Telefone 2 1276)

GREMIO DOS ARMAZENISTAS DE MERCEARIA

Realizou-se no Gremio dos Armazenistas de Mercearia a eleição de representantes ás secções do bacalhau, arroz, açucar da provincia (zona Sul e Norte), sendo eleitas respectivamente, as seguintes firmas: Marcelino Hidio Pereira & Companhia Irmãos, Rodrigos Irmãos & Companhia, Ernesto Ferreira Ld.ª e Fomento Eborense Ld.ª.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Instituto da Conferência

Sessão de 30 de Novembro

Discussão das conclusões apresentadas pelo sr. Prof. Doutor José Gabriel Pinto Coelho acêrca dos «efeitos da falencia sobre a capacidade do falido».

Nestas sessões têm entrada livre, além dos Advogados e Candidatos, os Professores de Direito, Magistrados, Solicitadores e funcionarios de Justiça.

Frutuoso França

LUSO

Palacio de S. Roque

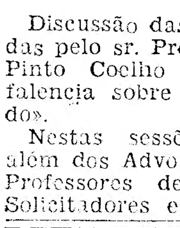
Gabino Ferreira

HOJE, em vespera de Feriado Nacional e até de MADRUGADA, apresenta o seleccionado e acreditado LUSO um grandioso programa de fados castiços e guitarradas, pelos queridos artistas Maria Raquel, Frutuoso França, Raquel de Sousa, Vital de Almeida, Ressurreição Nascimento, Joaquim Geraldes, Ana Lala, Gabino Ferreira, Jaime Santos e Miguel Ramos. Hoje é noite de despique, dos melhores fados. ENTRADA 1.50. AMANHÃ, data gloriosa de PORTUGAL. FERIADO NACIONAL. GRANDIOSA «MATINÉE», em que tomam parte os destacados artistas Adelina Ramos, Maria Carmen, Maria Loureiro, Natividade Correia, Filipe Pinto (Marialva do Fado), Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Lino Teixeira (ás das rapsodias), Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1.50. Brevemente, inauguração da sua importante e rica sucursal e, seguidamente, outra, etc., etc.

«Matinée» dançante

Promovida por uma comissão de ex-alunos do I. dos Pupilos do Exercito, realiza-se amanhã, 3.ª feira, pelas 16 horas, na Casa do Alentejo, uma «matinée» dançante.

RETIRO DOS MARIALVAS



Maria Augusta

Rua da Barroca, 126
telef. 2 5676

Hoje, ás 21 horas, grandioso espectaculo de fados e guitarradas com os populares artistas: **Julio Proença, Maria Pereira, Manuel Calixto, Maria Augusta, Jaime Silva, Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.** Entrada 1$00. **Rigorosa selecção.** O Retiro dos Marialvas é **«O Cantinho da saudade»**.

Amanhã, ás 15 horas, grandiosa «matinée».

STÚDIO FLORYSIS

CLINICA DE BELEZA DA PRAÇA DO BRASIL — AVENIDA ALVARES CABRAL N.º 1

Telefone 6 1280

Reabriu depois das habituais férias aceitando desde já marcação para tratamento em série ou avulso. Além dos seus tão conhecidos produtos para tratamento de vários defeitos que alterem a beleza feminina apresenta:

HORMOVITA (M. F. e C.)

Creme de Hormonas e Vitaminas, para rejuvenescimento integral. Boião pequeno Esc. 100$00

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 29623

Amanhã: AMALIA RODRIGUES

BOX HOJE às 21,30
NO ESTADIO MAYER
SESSÃO INTERNACIONAL
Augusto de Sousa em 8 assaltos contra o espanhol **Eduardo López**
Raul de Oliveira contra o espanhol Jesus Martos
Eduardo Teles contra o espanhol Testillanos
ANTÓNIO BRANCO contra J. WENCESLAU
ANTÓNIO CORREIA » MOISÉS ROCHA
PEÃO 4$00 — BANCADA 7$50
SOUSA e RAUL (1.ª Série) OS RESTANTES (3.ª Série

Teatros e Cinemas

Nem os queria vêr

Molière tinha horror aos medicos. Uma receita irritava-o e fugia de tomar qualquer droga.

Uma ocasião adoeceu e os amigos com receio que o mal se agravasse, sem o seu consentimento, chamaram um medico de grande nomeada e mandaram-no a casa do mestre.

Molière estava na cama cheio de febre e o criado entrou no quarto e anunciou:

—Meu senhor... está ali um medico que o vem vêr.

—Então olha...—respondeu Molière, voltando-se para o lado oposto—diz ao medico que estou doente e não recebo visitas.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1839, em Santarem, o escritor Guilherme de Azevedo (Guilherme Avelino de Azevedo Chagas); em 1850, no Porto, o maestro Manuel Benjamim. Faz tambem hoje anos o secretario teatral João de Meneses (D. João Maria de Sousa Meneses), da empresa Ruas.

Estrearam-se: em 1849, no Salitre, na comedia «Uma fraqueza», o actor Isidoro (Isidoro Sabino Ferreira); em 1867, no Trindade, na peça «A mãe dos pobres», a actriz Rosa Damasceno.

—Representaram-se: em 1907, no D. Amelia, a peça «A casa em ordem», tradução de Eduardo de Noronha; em 1917, no teatro Salão Foz, a revista «De borla», de Lucas Ventura, musica de Alves Coelho.

—Varias: em 1858, o actor Taborda recita pela primeira vez, no Gimnasio, o monologo «Efeitos do vinho novo», de Domingos Monteiro; em 1867, inauguração do teatro da Trindade.

CURIOSIDADES

A 30 de novembro de 1855, representou-se pela primeira vez no teatro S. Pedro, do Rio de Janeiro, a peça «Camões», de Castilho, interpretando o protagonista, o actor João Caetano; «Catarina de Ataide», a actriz portuguesa Genoveva Soares; o «Jau», o actor Areias e o «Galego», o actor Gusmão. Abriu o espectaculo com uma sinfonia de Dionisio Veiga, intitulada «As lagrimas de Camões».

LÁ POR FORA

Os cartazes de Madrid anunciam: no Infanta Isabel, a comedia de Adolfo Torrado «La duquesa Chirusa (2.ª parte da «Chirusa» que ha pouco se representou no Apolo com o titulo «A Formiga»); no Lara, «La condessa Elvira»; no Fontalba, «El gran Galeoto», de Borras e Rivelles; no Martin, «Dona Mariquita de mi corazon»; no Reina Victoria, «Filigrana», comedia de Antonio Quintero; no Maravilhas, a comedia «Uma rubia peligrosa»; no Zarzuela, «Los noivos de mis hijas», de Leandro Navarro; no Calderon, «La enlutada»; no Alcazar, a comedia «Mujer alfin!»; no Eslava, «Si Fausto fuera Faustina»; no Fuencarral, «Veronica»; no Coliseum, companhia italiana, com o exito «Ellas... siempre ellas». Funciona tambem o Circo de Price.

Hoje, no Avenida

Antonio Botto e João Villaret

ANTONIO BOTTO e JOÃO VILLARET

A poesia tambem tem os seus direitos. Só ela sabe falar a alma do povo e exprimir o genio da raça, quando a sua inspiração mais alta interpreta os grandes temas da historia. Antonio Botto deu-nos agora, na revista do Avenida, um dos seus poemas mais belos de expressão lirica—em que o oceano da epopeia lusiada, todo o mar que abarca a terra, como encontrou a sua voz profunda, a sua legenda eterna. Esse fragmento de verdadeira antologia intitula-se «Triptico da Raça», e tem sido interpretado pelo distinto artista João Villaret, numa criação de extraordinario relêvo.

Antonio Botto e João Villaret vão ser hoje, por iniciativa do empresario José Loureiro, homenageados no Avenida, com a ultima representação da revista «Belezas de hortaliça». Além dos versos de oiro, de Antonio Botto, recitará João Villaret, em velada poetica, mais outra composição do autor das «Canções», poema de Kipling, e um soneto de Alberto de Serpa.

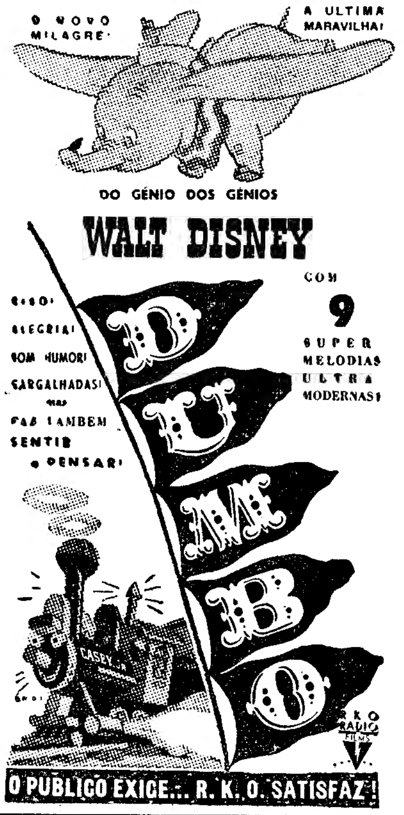
ATRAS DO REPOSTEIRO

A companhia do teatro Maria Vitoria, levando como primeira figura a actriz Irene Isidro, estreia-se no dia 10, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Voz do Povo». A 11, estreia-se, no Maria Vitoria, a companhia que tem estado a funcionar no Sá da Bandeira com a revista «O Senhor da Pedra». Do elenco faz parte a actriz Maria Albertina e Carlos Leal.

—Na proxima sexta-feira, 4, realiza-se, no teatro Carlos Alberto, do Porto, a estreia da

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

HOJE, FINALMENTE!
TIVOLI
O GRANDE SUCESSO DO ANO!
UM GIGANTESCO ESPECTACULO DE DIVERSÃO EM TECNICOLOR-MULTIPLANE



O PUBLICO EXIGE... R. K. O. SATISFAZ!

LETHES
RUA NOVA DA TRINDADE, 5
apresenta 8 atracções internacionais
a grande Orquestra Caravana
e um concurso de elegancia
na sua primeira festa
a realizar
5.ª feira proxima

TRINDADE
Telefone: VINTE MIL
UM GRANDE EXITO
a comedia
A MULHER LEGITIMA
Todas as noites ás 21,45
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES
Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h.
A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas
NOVOS E VELHOS
Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis
Amanhã, 1.º de Dezembro, «matinee»

MARIA VITORIA
Telefone 2 2476
Hoje e Amanhã, as 20,30 e 22,45, ultimas representações da engraçadissima revista
VOZ DO POVO
Amanhã, feriado, «matinee» ás 16 h.

APOLO
Telef. 28643
DUAS SESSÕES ás 20.30 e 22.30 h.
A comedia das 1000 gargalhadas
O AMIGO DE PENICHE
com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA
e uma grande companhia
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

PREPAREM-SE PARA RIR!
A Metro Goldwyn-Mayer apresenta AMANHÃ, no SÃO LUIZ

EM
O MALUCO APAIXONADO
NUNCA O PUBLICO RIU TANTO COMO VAI RIR COM ESTE FILME!

PELES
DAVID KIT
Raposas argentées e azuis, platinadas, visous escuros do Canadá, castores e astrakans. Grande sortido em casacos. **Deposito: Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, Dt.º. Telefone 4 8089.**

AVENIDA
Telef.: 27273
HOJE as 20,30 e 22,45
Recitas de homenagem ao poeta ANTONIO BOTTO e ao actor JOÃO VILLARET, que fará os seus antigos numeros e recitará versos na revista
BELEZAS DE HORTALIÇA
Amanhã matinee ás 16 horas e á noite despedida da revista

PORTO
SANTHIAGO

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — ULTIMA — 21 DIAS (21 DAYS) com VIVIAN LEIGH e LAURENCE OLIVIER
TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — ESTREIA — DUMBO — Filme de desenhos animados Realizado por Walt Disney
POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — Um comunicado da Reuter — Realização de William Dieterle com Edward Robinson e Edna Best
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — UM MARIDO RICO (Palm Beach Story) com Claudette Colbert e Joel Mc Crea
CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª SEMANA — Morena Clara — Direcção de Florian Rey com Império Argentina e Miguel Ligero.
ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — 2.ª semana — Além, no Rancho Grande — Filme com lindas canções mexicanas, com Tiloguizar, Esther Fernandez e Remi Cardona
CAPITOLIO — Telefone 2 7493 — Salão ás 21 — A lenda da raposa vermelha — A familia Jones em Hollywood
CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 — MOCIDADE EM FUGA — Inferno verde
TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — Correspondente especial — Escola de maridos
REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — CARMEN (a de Triana) — O DIABO A' SOLTA
LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Correspondente especial — Escola de maridos
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Rainha sem trono com Dolores del Rio

A CAMPANHA DA RUSSIA

(Continuação da 1.ª pagina)

bombardearam, com eficacia, os objectivos ferroviarios.

Desde o dia 15 de novembro, em que foi publicado um comunicado especial, aumentaram consideravelmente os exitos da aviação alemã e italiana e da Marinha de Guerra dos dois países, nas operações contra a frota de invasão norte-americana, ao largo da costa da Africa do Norte. Nos portos e nas aguas que circundam a Africa francesa do Norte, foram afundados 23 navios mercantes e transportes, com o deslocamento total de 165.000 toneladas, e gravemente danificados 11 navios mercantes e de transporte, com o total de 100.000 toneladas. Estes barcos, segundo todas as probabilidades, tambem foram a pique. Além disso foram avariados mais 65 vapores, com o deslocamento global de 398.000 toneladas, parte deles tão gravemente que se deve contar com a sua completa paralisação.

Quanto a unidades de guerra, foram danificados dois navios de linha, três porta-aviões, um dos quais gravissimamente, e vinte e oito cruzadores, contratorpedeiros e outras unidades de escolta. Foram destruidos cinco cruzadores, cinco contratorpedeiros e outras unidades de escolta.

Além disso, foram provocadas grandes destruições e incendios nas instalações portuarias do litoral da Africa do Norte, em ataques quasi cotidianos, devido aos quais foi destruido material de reforço de grande valor».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 30—Comunicado: «Ontem as nossas tropas continuaram o seu avanço na area de Estalinegrado e na frente central, vencendo a desesperada resistencia oposta pelo inimigo, que sofreu um enorme desgaste, tanto em homens como em material. As tropas de Timochenko, entre os rios Volga e Don, romperam as novas e poderosas fortificações construidas pelos alemães na margem oriental do Don e causaram ao inimigo mais de 1.000 mortos e grande numero de feridos. Ocuparam os pontos fortificados de Versyachy, Sheskovarka, Tokakrevkka e Larionovka. Destruimos 17 «tanks», 10 canhões, 4 baterias moveis antiaereas, 19 camiões blindados e muito outro material. Fizemos muitos prisioneiros. No sudoeste de Estalinegrado, as tropas de Timochenko continuaram no seu avanço em direcção a Kotelnikovo e ocuparam as povoações de Yermokhinski e Opilnaya e a estação do caminho de ferro de Nebykovski. Repelimos todos os contra-ataques do inimigo, que sofreu mais de 2.000 mortos e muitos feridos. Fizemos 875 prisioneiros alemães e romenos. Entre o material apreendido figuram 3 locomotivas, 45 carruagens e 56 vagões, que se encontravam na estação de Nebykovski. Destruimos 20 «tanks» e 40 outros veiculos. A nossa cavalaria continua a desempenhar importante papel nas operações. As estradas estão cobertas de carros destroçados e de cadaveres do inimigo. Nos suburbios do sul da cidade destruimos 12 casamatas e reconquistámos varios edificios. Na parte central da cidade reconquistámos mais 17 edificios e muitas ruas e praças. Destruimos 23 «tanks» e carros e fizémos 762 prisioneiros. Destruimos 72 aviões de transporte alemães, que tentavam lançar reforços e abastecimentos ás tropas alemãs, que se encontram entre o Don e o Volga. Durante a semana que terminou em 28 do corrente, destruimos em todas as frentes 234 aeroplanos alemães e perdemos 99. Na frente central, entre Veliki-Luki e Rjev, alargámos e profundámos as quatro brechas que abrimos nas fortificações inimigas. Reconquistámos mais 14 povoações e fizémos mais 3.500 prisioneiros. Apreendemos enormes quantidades de material. Repelimos todos os desesperados contra-ataques dos alemães, que tiveram mais de 3.000 mortos. Ao sul de Rjev travam-se furiosos combates, com pesadas baixas para ambos os lados. O nosso avanço continua. As forças do general Zhukov, infiltrando-se através das brechas abertas nas linhas alemãs, no noroeste de Moscovo, alcançaram as portas da importante cidade de Novosokolniki, a 90 quilometros da fronteira da Letonia».—(U. P. e E. T.).

AS ELEIÇÕES NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 30—Juan Amezagua foi eleito presidente da Republica e Alberto Guani, vice-presidente, para o periodo 1943-1947.

O apuramento eleitoral em Montevideu e na provincia mostrou maioria esmagadora a favor dos candidatos oficiais. O partido da esquerda «Batalhista» excluido do poder desde 1933, volta a ficar á cabeça das organizações politicas. A eleição de Amezagua garante o prosseguimento da politica externa do Uruguai.—(O. F. I.).

LITERATURA DE GUERRA

«E Londres resistiu...»

Um livro, traduzido por Mario Neves, que nos revela o que foi a batalha de Inglaterra

Como viveu Londres sob os grandes bombardeamentos, qual a sua alma, a sua grandeza heroica, a epopeia das suas mulheres e a bravura dos seus defensores? Esta pergunta, talvez a maior da historia desta guerra, é agora admiravelmente esclarecida, num livro notavel, que, em boa hora, foi traduzido em português. Não se trata dum trabalho literario, mas duma narrativa, vivida, testemunhada, da qual a emoção e o patetico. ressaltam, naturalmente, no seu cotidiano dramatico.

E Londres Resistiu, de J. M. Spaight, é, afinal, na sua sobriedade, um grande monumento levantado á nobilissima cidade que fez das suas ruinas o parapeito duma causa e o simbolo duma ideia. Spaight, como um grande reporter, viu tudo. O ceu de Londres cobre-se de aparelhos inimigos, e a batalha trava-se, louca, furiosa, alucinada. Os bravos rapazes da R. A. F. não têm aparelhos, mas o seu valor e a sua temeridade bastam. Num só dia despenham-se do ceu 185 aviões da Luftwaffe. Como foi possivel aquilo? Nós sabiamos os resultados, mas não os elementos psicologicos, que Spaight agora nos determina, na sua empolgante narrativa, documento palpitante, que consagra um dos mais notaveis episodios da historia inglesa. Todos os momentos desses dias admiraveis de setembro, que assombraram o mundo, são fixados pelo autor, que descreve não, apenas, os grandes combates em massa, mas ainda os duelos singulares, em que a determinação valorosa dos pilotos da R. A. F. salvou a Inglaterra. Ao terminar a gigantesca batalha havia apenas duas ou três dezenas de «Spitfires».

Isto diz tudo! Mas Spaight não descreve, apenas, o que se passou nos ares, tambem a vida da urbe gigantesca, serena, calma, sob o fogo do inimigo.

E Londres Resistiu é um livro de imagens focadas pela realidade, colhidas com flagrante precisão, a que não faltam tambem os elementos fundamentais de critica militar.

Traduziu este belo livro. o nosso querido camarada dr. Mario Neves, numa linguagem que dir-se-ia ter o ritmo nervoso das metralhadoras dos «Spitfires». A obra, que conta já duas edições, tem ainda a valorizá-la um prefacio do marechal do Ar britanico, visconde Trenchard, e numerosas gravuras. Edição cuidada da Parceria Antonio Maria Pereira.

Churchill fez hoje

68 anos de idade

LONDRES, 30 — (Reuter) — Chovem telegramas de todos os pontos do mundo com felicitações ao Primeiro ministro, Churchill, que faz hoje 68 anos. O sentimento das diferentes nações foi tambem expresso pela radio, quando o locutor da B. B. C., antes da leitura do boletim noticioso da manhã, desejou a Churchill «muitos e felizes anos», em nome dos radioouvintes.

As pessoas de familia do Primeiro ministro, que se encontram em Londres, reuniram-se na sua residencia oficial, Downing Street, 10. Churchill passou um dia normal no seu gabinete, tendo tido conferencias e assistido a reuniões, como habitualmente. — (Exchange Telegraph).

Foram executados

8 refens belgas

BERNE, 30.—De Bruxelas informam o «Neue Zuercher Zeitung» que, de acôrdo com um comunicado oficial publicado no sabado na Imprensa belga, 8 refens foram fuzilados em virtude do assassinio do burgomestre de Charleroi, em 19 do corrente. Depois dêste crime, que se seguiu a uma serie de atentados dirigidos contra membros dos pártidos flamengo e valão, as autoridades de ocupação tinham fixado um prazo até 25 do corrente para a descoberta dos culpados. Como esse prazo expirou e as investigações a que se procedeu não deram resultado, as autoridades de ocupação decidiram a execução dos 8 refens.—(O. F. I.).

CONFERENCIAS

O professor Charles Ley realiza, na quarta-feira, pelas 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia sobre o romance inglês da época vitoriana.

DESASTRE OU CRIME?

Um homem caiu á linha no tunel do Rossio e morreu

Na sua carruagem foram encontrados varios relogios

Quando esta manhã, o comboio do Porto, que chega ao Rossio, ás 7 e 54, atravessava, envolto em fumarada, e com ruidoso estrepito, o tunel de Campolide—alguns passageiros de 3.ª classe viram que um homem desaparecia, subitamente, no abismo negro do subterraneo. Imediatamente, um deles puxou o sinal de alarme, com aflição, mas debalde. O comboio não parou, e pouco depois, com os freios retezados, entre espiras de vapor, e o ranger dos eixos, a composição dava entrada na estação com um passageiro a menos.

Quem era? Qual a causa do desastre? Alguns viajantes dirigiram-se ao chefe da estação, comunicando o caso.

Imediatamente, saiu da «gare», um comboio de exploração, em marcha lenta, ao mesmo tempo que, de Campolide, saia uma locomotiva, com o mesmo fim.

O do Rossio foi o primeiro que parou. De facto, no quilometro 1,700, estava estendido um homem, jorrando abundante sangue da fronte. Ao cair, o infeliz batera com a cabeça na ponta duma chulipa, que lhe produziu o ferimento. Já não respirava. A morte deve ter sido instantanea. O cadaver foi metido num «fourgon» e transportado para Campolide.

Pouco depois chegava o subdelegado de saude, sr. dr. Francisco Felix Machado, que verificou o obito, e mandou remover o corpo para o Necroterio. Por indicação do subdelegado de saude eram revistadas as algibeiras da vitima, a-fim de se saber a sua identidade. Pormenor misterioso—a unica coisa que se encontrou foram uns oculos. Nem a carteira, nem sequer o bilhete do comboio. Na carruagem, onde a vitima viajava foram encontradas pelo empregado da C. P. Carlos Alberto Assis, que tem por missão revistar todos os compartimentos, duas pastas de couro fechadas a cadeado. Ha pessoas, porém, que afirmam que a carruagem, onde estavam as pastas não era a mesma onde a vitima viajava.

No W. C. da carruagem, onde ele, de facto, seguia, o mesmo empregado deparou com uma porção de etiquetas de relogio, espalhadas no chão, um mostruario com 14 maquinas cromadas de varias marcas, um estojo e três caixas vasias que parecem pertencer a cronometros.

Este achado reveste, de certo misterio, o desastre. Ha quem afirme que o homem vinha a dormir e que, ao entrar no tunel, acordou estremunhado, como pretendendo saber, onde se encontrava. Encostou-se á porta, e esta, que ia mal fechada, abriu-se, deixando-o cair á linha.

Fôsse como fôsse que os factos se passaram, o que não restam duvidas é que a vitima foi roubada. A carteira, como dissemos, desapareceu, e os relogios deviam pertencer-lhe, supondo-se até que, possivelmente, trazia alguns mais nas algibeiras.

Junto do cadaver estava uma caneta de tinta permanente, com o nome de Albino Martins. De facto, o nome da vitima deve ser esse, porque pouco depois das 13 horas esteve, na estação do Rossio, o sr. Antonio Correia de Oliveira, estabelecido na rua do Ouro, 149, 3.º, a preguntar se havia chegado determinado individuo, cujos sinais condiziam com os dela. Soube-se, então, que o sr. Albino Martins, representante daquele comerciante no Porto, era esperado hoje, em Lisboa, conforme ha dias escrevera da capital nortenha.

A-pesar da sua simplicidade, vestia com decencia, fato castanho, de riscas brancas, e gabardine.

Segundo se presume, os gatunos roubaram-lhe a carteira e a mercadoria, quando ele estava a dormir, abrindo depois a portinhola para que, mal o comboio chegasse á estação, se pôrem em fuga—e daí o horroroso desastre do tunel.

O MEDICO E O POETA

Cassia

fala ao Diario de sôbre Fausto

Sabe bem falar de Fausto Guedes Teixeira, sabe bem rebuscar na sua vida, elogiar os seus versos e evocar a sua personalidade. E sabe bem pelo que de romantico paira sobre a sua existencia, pelo que de inspirado trasborda da sua poesia e pela modestia que o caracterizava.

O poeta fugia de tudo quanto fôsse exibicionismo. E a necessidade instintiva de fazer vir a publico as preciosas rimas que tão espontaneamente traçava, quasi desaparece no seu espirito tão pouco sensivel á vaidade. E' a sua propria viuva que o relata em carta que tivemos ensejo de ouvir lêr:

«Tinha os volumes, que já estão a começar a imprimir-se, todos revistos e prontos, mas, por mais que os amigos o aconselhassem a publicá-los, ia sempre adiando essa hora, no seu desanimo, cada vez maior. A doença ia-o matando lentamente, enquanto o seu espirito, dia a dia, mais luminoso, atingia a maior perfeição».

Interessados, portanto, desta vez em saber mais alguma coisa sobre esse poeta—que por fim se foi refugiar na quietude da terra natal, porque só sabia viver a vida através da sua alma, de tão rara delicadeza e sensibilidade—pedimos a um amigo e admirador seu que o conheceu a fundo e com ele conviveu na mais familiar camaradagem, para que nos falasse de Guedes Teixeira, para que nos evocasse o seu perfil.

E' ao ilustre clinico dr. Cassiano Neves, que ficamos devendo a amabilidade.

Numa conversa interessantissima, o nosso entrevistado — ele proprio, autor de varios livros, como, por exemplo, «A vida interior dos tuberculosos» e «Sanatorios de Planicie» em que ai já não é só o clinico, mas tambem o escritor que se expande—traçanos um nitido perfil do poeta do «Livro de Amor».

—Quando conviveu mais com Fausto Guedes Teixeira?—preguntámos.

—Em Lisboa. Quasi todos os dias nos encontravamos, inumeras vezes jantando juntos no Leão, com Alexandre Braga, seu cunhado (o poeta era casado com uma irmã deste, espirito superior de mulher e que foi o seu anjo da guarda) Augusto Gil, João Barreira, Eduardo d'Artayet e outros mais. Que interminaveis conversas, as nossas! Fausto Guedes pode dizer-se que era o *santo* do grupo. E de todos o menos palrador, a-pesar do seu enorme talento! Recolhia-se dentro da sua alma, como num casulo.

—Porque foi que ele, por fim, deixou Lisboa e regressou a Lamego?

—Mortos muitos dos seus amigos queridos, dispersos outros, absorvidos ainda outros pela luta da vida, Fausto Guedes Teixeira começa a sentir-se exilado. E assim foi passar o ultimo tempo da sua vida, onde decorrera a sua meninice, á sombra dos ciprestes que abrigavam seus pais, dando reali-

AOS ADV

EDITORIAL — REVISTA

Direito — Economia —
Revista de Direito Privado —
AS MELHORES PUBLICAÇÕES ES

ULTIMAS NOVIDADES CHEGADAS:

DERECHO PROCESAL CIVIL ESPAÑOL
M. de la Plaza

HISTORIA ECONOMICA UNIVERSAL
H. Sieveking

EL CREDITO EN EL DERECHO
A. Koch

HISTORIA UNIVERSAL DEL DERECHO MERCANTIL
P. Rehme

ECONOMIA POLITICA CORPORATIVA
A. Serpieri

INSTITUCIONES DE DERECHO CIVIL
L. Barassi

TEORIA GENERAL DEL DERECHO
F. Carnelutti

DERECHO ROMANO
Arias Ramos

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, L
Trav. do Carmo, 20-A, 1.º—Pôrto
Tel. 4076

...no Neves

...Lisbôa

...Guedes Teixeira

...zação ao sonho que palpita na «Espe-...nça Nossa».

—Mas já conhecia o poeta antes de ...r convivido com ele em Lisboa?

—Sim. Conhecia-o desde os meus tempos de menino e moço. E mais tarde em Coimbra. A sua mocidade, excepto dos 9 aos 12 anos, em que esteve num colegio de Lisboa, passou-a em Lamego, onde fez os estudos liceais, em casa de meu pai, grande amigo do dele. Podê dizer-se que a sua formação moral a recebeu de meus pais, em cujo convivio permaneceu alguns anos.

«Lamego, pela sua paisagem e pelas suas tradições, era uma terra de versejadores, vendo-se até muitas legendas nos monumentos religiosos escritas em verso. E um dia havia de dar um poeta como Fausto Guedes!

—Em que ano foi ele para Coimbra?

—Em 1890, falecido o pai, parte com ...o mãe e a irmã para a velha cidade universitaria, a-fim de se matricular na Faculdade de Direito. Toda a gente, nesse tempo, queria ter um curso, muitas vezes para nem sequer o usar, mas apenas como um titulo e como um instrumento de cultura. E a Faculdade de Direito—pode dizer-se—era quasi sempre a preferida. Fausto Guedes Teixeira, raçado com alma de poeta, naquele meio de Coimbra não podia deixar de ser o que foi ali, desde logo: um poeta do Amor, com A grande.

Uma pregunta vinha a proposito fazer nesse momento. Não perdemos a oportunidade:

—Acha essa nossa formosissima cidade propicia a criar poetas?

O dr. Cassiano Neves responde com firmeza, e enlêvo pela terra:

—Coimbra foi sempre um alfôbre de ...andes poetas.

Em imagem de inspiração lirica comenta:

—A voz do que passou murmura ali como os buzios, conforme escreveu Mario Beirão.

E evocando uma pleiade imortal de liricos:

—O rei D. Diniz, Camões, Antonio Ferreira, Sá de Miranda, e dos modernos: Manuel da Silva Gaio, Antero, João de Deus, Junqueiro, Camilo Pessanha, Augusto Gil, Afonso Lopes Vieira, Teixeira de Pascoais, Veiga Simões, Carlos Amaro, Vicente Arnoso, João Lucio, João de Barros, Sanches ...ia Gama, Casais Monteiro, Mario Bei...rão, Alberto Monsaraz, Antonio Sardinha, José Régio, Miguel Torga e outros por lá passaram.

—E de onde lhe parece que seja essa influencia?

—Aquela paisagem florentina, só ...la, é para produzir grandes poetas, ...u antes, grandes artistas! Tenho constatado que o ferro e a pedra saem das mãos dos artistas de Coimbra modelados com uma doçura e uma graça que não vejo nas oficinas de outras terras.

Uma sugestão interessante parte do dr. Cassiano Neves, a meio da conversa:

—Quando lá houver, como de direito, uma Escola de Belas Artes, tenho a certeza de que os grandes paisagistas virão dali, como os poetas.

—Nada mais em Coimbra tem exercido influencia no espirito da mocidade universitaria?

E o ilustre clinico faz a observação seguinte:

—Estou tambem convencido de que as graceis mulheres daquela terra, em desproporção com o numero de estudantes que voltejam á sua roda, fazem com que os complexos reprimidos daquela mole imensa de rapazes se traduzam nos mais liricos versos de amor, nas cantigas mais amorosas, na musica mais sentimental, nas serenatas mais romanticas—tudo, no fundo, nada mais do que o transporte amoroso para um plano diferente, ou para um outro equivalente dum amor moço e exuberante.

—E assim Fausto Guedes Teixeira...

—Mais do que nenhum outro poeta do amor, enfeitava-se quasi instintivamente, á flôr da pele, como as aves, com a plumagem dos seus versos para enfeitiçamento das mulheres amadas.

—E estas correspondiam-lhe?

—Sim. Porém, nesse ponto, talvez um bocadito egoista, pedia-lhes mais do que elas lhe podiam dar...

—Como classifica o poeta?

—De um sensual. Mas a sua pesada hereditariedade nevropatica—filho de um casamento consanguineo e o pai falecido duma psicose—atormentou-o a vida inteira, em versos traduzindo a sua quietação interior.

—Que livro dele mais aprecia?

—Talvez «Esperança Nossa».

—Em quantas fases se divide a vida do poeta?

—Em duas. A primeira, só versos de amor, a segunda, o encanto pela paisagem. Em todo o caso, eu acho que no geral podiam ter o titulo do seu primeiro livro: «O Livro do Amor», porque em todos vibra um forte sentimento amoroso. A sua sensibilidade ia além da sua propria cultura.

E num reparo decisivo:

—Outros têm-se debruçado sobre a dôr humana, universal, como, por exemplo, Antero. Fausto Guedes debruçou-se sobre as suas proprias dôres e sobretudo sobre aquela que o amor dá.

Abençoado coração de poeta é esse que a sabe cantar tão alto e com tamanho lirismo!

GABRIELA CASTELO BRANCO

FAUSTO GUEDES TEIXEIRA

...OGADOS

...E DERECHO PRIVADO

...ociologia — Finanças

...evista de Direito Publico

...ANHOLAS DA ESPECIALIDADE

CRIMINOLOGIA
E. Mezger

EL REASEGURO
V. Ehrenberg

DERECHO CIVIL ESPAÑOL
Prof. J. Beltran de Heredia

...LOSOFIA CONTEMPORANEA DEL DERECHO Y DEL ESTADO
C. Larenz

PRINCIPIOS DE ECONOMIA POLITICA
E. Barone

TEORIA GENERAL DEL DELITO
F. Carnelutti

...ISTORIA DE LAS DOCTRINAS POLITICAS
G. Mosca

...RINCIPIOS DE DERECHO PROCESAL CIVIL
G. Chiovenda

NEGOCIOS JURIDICOS
V. Scialoga

R. Nova do Almada, 88 — Lisboa

R. Costa Simões, 9, 3.º — Coimbra

Tel. 79

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai depois de amanhã

«Meios de transporte», charge por Francisco Valença. «Os ditos da semana»; «Rebola a bola»; «Diario dum neurastenico»; «A ciclista»; «Qual é a coisa?»; «Notas Desportivas»; «Na ilha dos galegos»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Consultorio»; «De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães»; «Historias fantasticas»; «Letras e tretas»; «Palavras cruzadas»; «O Porto alegre»; «Charadas chaladas»; «Ecos da semana», por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Octavio Sergio, Antale, Zé Gonçalo, Norton e Amparo.

A TRAGEDIA DE BOSTON

Já se retiraram

440 cadaveres dos escombros do clube incendiado

BOSTON, 30—As autoridades policiais anunciam que até ás 4 e 30 horas da manhã de hoje, era de 440 o numero de mortos e de 181 o de feridos, causados pelo pavoroso incendio, que na noite de sabado destruiu o clube «Cocoanut-Grove».

Brigadas de bombeiros e de forças do Exercito continuam a trabalhar arduamente, com o objectivo de tirar mais vitimas dentre os escombros do edificio, onde esteve instalado aquele recinto de diversão.—(U. P.).

O incendio foi provocado por um fosforo deitado numas plantas artificiais

BOSTON, 30—A Policia declara que o figurante «extra» Stanley Tokaszensky confessou ter pegado fogo acidentalmente ao «Cocoanut-Grove», deitando um fosforo acêso para uns vasos com palmeiras artificiais, que ele julgava não serem inflamaveis.—(O. F. I.).

Buck Jones ficou queimado

NOVA YORK, 30—(Reuter)—Charles Jones, o famoso actor de cinema, conhecido pelo nome de Buck Jones, ficou sériamente queimado no incendio do «cabaret» de Boston.—(E. T.).

As operações em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

do. Pelo meio dia, os aviões do «eixo» surpreenderam duas formações blindadas poderosas britanicas, prestes a partir para o sul para uma acção de reconhecimento forçado no deserto.

A primeira vaga destruiu 4 «tanks» do tipo «Mark 3» e 7 veiculos blindados, que serviam para transporte de tropas. As vagas seguintes destruiram ainda 5 «tanks» e 3 autometralhadoras que tinham pretendido fugir para o deserto. As colunas britanicas perderam, sobretudo, muitos camiões carregados de munições, viveres e carburante e material.

A maior parte dos veiculos incendiou-se e ardeu».—(D. N. B.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 30.—(Reuter).—Comunicado conjunto do Medio Oriente: «Nada a assinalar quanto ás nossas forças de terra. A actividade aerea sobre a Libia foi ontem diminuta. A artilharia antiaerea derrubou 1 caça alemão. Na noite de 28 de novembro os nossos bombardeiros pesados atacaram navios surtos no porto de Tripoli e as instalações e armazens nos cais. Foi tambem atingida a estação geradora de electricidade. Na mesma noite foram bombardeados os portos de Tunis e Bizerta, bem como essas cidades, onde deflagraram grandes incendios.

Ontem os nossos bombardeiros pesados voltaram a atacar Tripoli numa grande formação. Foi directamente atingido um navio mercante acostado ao cais de Espanha. O navio incendiou-se. Outros incendios e grandes explosões foram provocados na zona dos cais.

Ao largo da costa da Tripolitania os nossos caças bimotores derrubaram 2 hidroaviões italianos e danificaram outro ontem. Um outro grande avião inimigo foi tambem atingido e danificado em combate. Foram atacados com exito dois comboios na Tunisia assim como veiculos inimigos na estrada que se dirige para Tripoli. Um pequeno vapor costeiro foi atacado de diminuta altura e gravemente danificado.

Realizámos dois bombardeamentos ao aerodromo de Comiso, na Sicilia. Caças inimigos que tentaram interceptar os nossos bombardeamentos foram repelidos. Todos os nossos aviões regressaram destas operações incolumes».—(Exchange Telegraph).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

As Nações Unidas

O discurso proferido pelo Primeiro ministro britanico permite fazer um juizo fundamentado sobre as intenções das Nações Unidas e sobre as condições em que estas tencionam conduzir a guerra no futuro proximo. Embora evitando formular conjecturas ou arriscar previsões, o sr. Churchill forneceu, nesse discurso, informações da maior importancia, algumas das quais são reveladoras dos planos concertados entre as principais potencias que alinham naquele grupo de beligerantes. Alguns desses planos estão em curso; outros estão para ser executados, fazendo-se os preparativos indispensaveis para isso. As informações valiosas fornecidas no discurso do Primeiro ministro dizem respeito á situação militar e á situação politica, tal como elas se apresentam neste momento, e desvendam uma parte apreciavel dos projectos que condicionam a actividade dos dirigentes das Nações Unidas.

A concepção estrategica definida pelo sr. Churchill resume-se em poucas palavras: as Nações Unidas passaram da defensiva para a ofensiva. Para realizar esta, o seu potencial militar aumenta incessantemente.

As Nações Unidas projectam bater separadamente os seus adversarios, isolando-os e atacando-os. Para isso consideram, dum lado, o bloco europeu do «eixo» e do outro o Japão. Os recursos de que dispõem, neste momento, estão a ser empregados, em massa, contra os paises do «eixo». Ainda pelo que a estes se refere consideram a hipotese de atacar inicialmente a Italia.

ATAQUES SERIADOS

E' natural que, perante estas revelações, as quais aliás servem para confirmar o que por mais duma vez tem sido dito e escrito, embora sem chancela oficial, os paises interessados tomem as suas precauções e procurem, por seu turno, realizar um plano de acção concertado. Só o futuro e os acontecimentos que se preparam dirão em que medida isso poderá ser feito.

O ataque inicial á Italia comportaria duas fases: bombardeamentos aereos em larga escala e tentativa de invasão, utilizando, segundo a expressão do sr. Churchill, o trampolim africano. Se esta operação se desenrolasse com exito, o Reich ficaria isolado na sua fortaleza europeia e seria por seu turno, atacado. O Japão ficaria para ultimo lugar e o ataque contra as suas posições avançadas e contra o seu reduto insular seria desencadeado simultaneamente pelas Nações Unidas que têm interesses essenciais no Extremo Oriente e no Pacifico: Estados Unidos, China e Dominios britanicos da Australia e da Nova Zelandia. O sr. Churchill, o que é natural, não inclue de momento a Russia no numero dos atacantes recordando, decerto, a existencia do pacto nipo-sovietico.

PERSPECTIVAS POLITICAS

O Primeiro ministro definiu a posição do seu país e dos outros beligerantes. A Comunidade britanica manter-se-á uma vez concluidas as hostilidades. A sua função principal constitue em cooperar estreitamente com os Estados Unidos e a U. R. S. S. para a construção da paz. No Reich a autoridade politica do Fuehrer dirige as operações na Russia. A Italia é convidada a pronunciar-se antes que se iniciem os ataques em massa contra as suas principais cidades industriais. Os Estados Unidos são um aliado fiel, a tal ponto que o comando do general Eisenhower é aceite de bom grado por todos os que estão encarregados de executar as suas ideias estrategicas. A U. R. S. S. concertou com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos durante a visita do sr. Churchill a Moscovo, em agosto findo, a contra-ofensiva actualmente em curso em varios sectores da frente leste. A França criará, depois do drama de Toulon, a unidade e a união que devem fazer do seu territorio um bloco e do seu povo uma comunidade unida pelos laços do sentimento patriotico.

Para resumir as ideias expostas pelo sr. Churchill pode dizer-se que a execução dos projectos a que se referiu depende, fundamentalmente, do exito das operações actualmente em curso no norte de Africa, e que o uso eficaz da arma submarina por parte das nações do «eixo», é, nesta altura, o obstaculo mais perigoso para a realização desses projectos.—C. F.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

companhia dirigida pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), com a comedia «O Trocatintas», original de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—E' provavel que uma companhia que estava a organizar-se para a provincia fique sem efeito.

—Por ser dia de feriado, realiza-se amanhã, no Coliseu, com a fantasia «O Mundo em marcha», uma «matinée» dedicada ás crianças.

—Começam ainda esta semana, no Variedades, os ensaios da comedia «A avó torta», adaptação de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila.

—Foi contratada para o Coliseu dos Recreios a bailarina espanhola Juanita Imperio.

—Diz-se que a fantasia-revista «A princesa magalona» será a terceir apeça a representar no teatro Maria Vitoria, com uma montagem completamente nova.

—Do elenco do novo salão-teatro «Casanova», no parque Mayer, fará parte a actriz Suecia Gonçalves.

—Vão muito adiantados os trabalhos da nova revista «Haja saude», de Mario Marques, Erico Braga e Xavier de Magalhães, com musica de Raul Ferrão e Belo Marques

—Já está concluido o guarda-roupa da fantasia «A Cova da Moura», a subir á cena no Avenida, executado nos ateliers Paiva.

—«O homem que não queria falar» é o titulo da peça original de José Ribeiro dos Santos, entregue no Trindade. Para o mesmo teatro Humberto Delgado escreveu outra peça em 3 actos, «Asas», que já foi aprovada pela Comissão de Censura.

IMAGEM DO DIA

Para celebrar o 18.º aniversario da inauguração do TIVOLI (sala que veio transformar completamente o panorama do cinema lisboeta) este cinema escolheu um dos mais belos filmes da actualidade: «DUMBO», a nova maravilha de WALT DISNEY, inolvidavel criador de «Branca de Neve», de «Pinoccio» e de «Fantasia»... DUMBO excede todos os seus filmes anteriores em graça, imaginação e ternura. Possue canções lindissimas e uma historia que vai causar sensação pelo imprevisto das suas cenas e dos seus «gags». DUMBO é um daqueles filmes destinados a ficar na historia do cinema.

Rir perdidamente, hoje e todas as noites, no Coliseu, com «O Mundo em marcha». Amanhã (feriado): grandiosa «matinée»

A popular artista Arminda Vidal, interpretando «O Fado Antigo» em «O Mundo em marcha».

Para sentir a verdadeira alegria, vendo um monumental e variado espectaculo como nunca se tinha admirado em Portugal, é preciso ir hoje ao Coliseu, onde se representa, todas as noites, a celebre e deslumbrante fantasia «O Mundo em marcha», o cumulo da comicidade, com Alvaro Pereira á frente, e com outros excelentes comicos, com os nossos melhores cantores e com os mais extraordinarios bailarinos. Lindas canções e fados. Um espectaculo só de maravilhas. Amanhã (feriado): grandiosa «matinée». Preços como nunca.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A mulher legitima».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do povo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Vinte e um dias».
TIVOLI—«Dumbo».
EDEN—«Um marido rico».
POLITEAMA—«Um comunicado da Reuter.
CONDES—«Morena clara».
CAPITOLIO—«A lenda da raposa vermelha».
ODEON—«Além no rancho grande».
PALACIO—«Além no rancho grande».
TERRASSE—«Correspondente especial».
CENTRAL—«Inferno verde».
OLIMPIA—«A's portas de Changai».
LYS—««Correspondente especial».
REX—«Carmen (a de Triana).
PROMOTORA—«Aguas sombrias».

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

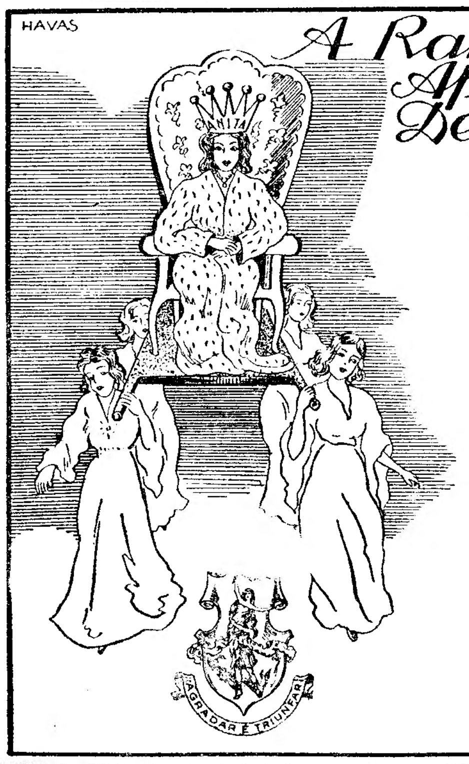
CASA ESPECIALIZADA EM MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

Visite o n/Stand ou peça uma demonstração

1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

HAVAS

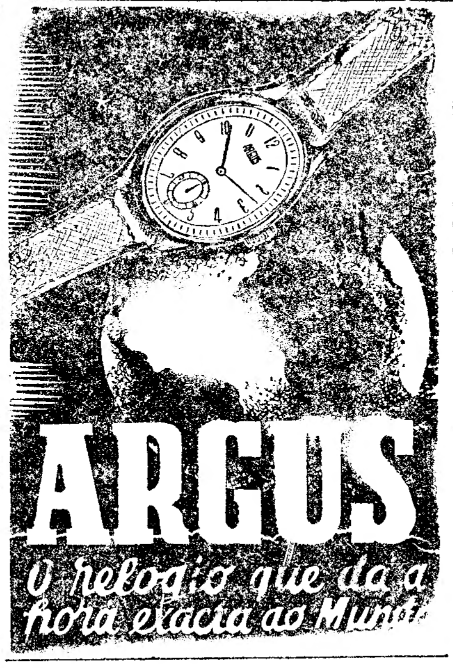
A Rainha das Aplicações e Descolorações.



O SALÃO ANITA realizou o prodígio de atingir o grau máximo da perfeição nas suas APLICAÇÕES e DESCOLORAÇÕES por processos inimitáveis e científicos com produtos inofensivos que vieram revolucionar os métodos até há pouco conhecidos

Estas especialidades do **SALÃO ANITA** possuem um cunho muito pessoal e são feitas exclusivamente pela Directora dêste estabelecimento, que com as suas mãos leves e privilegiadas tornou-se a **Rainha das Aplicações e Descolorações.**

SALÃO ANITA
Avenida Almirante Reis, 92
Tel. 49778



JORNAIS a 2$00 o quilo

Compro, todo o papel, garrafas, sucatas de ferro, metais e trapos. Manuel Simões. Casal de Santa Luzia, 10 — Telef. 5 2004.

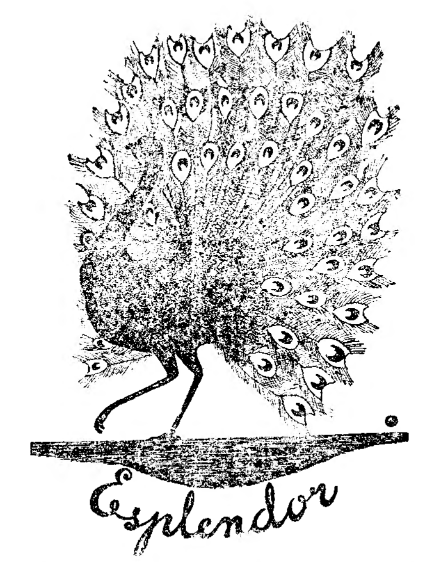
Não ha rabujice...

que entre numa criança, desde que seja alimentada com A FARINHA DUAS POMBAS...

CADA QUILO, 12$00.

Peça o catalogo, gratis, com todas as indicações.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)



Unhas que encantam pelo seu proprio caracter são aquelas tratadas com o «Laque Creme» Piver, que, em dez tonalidades diferentes, dá uma beleza unica e pessoalissima a todas as mulheres que o empregam.

L T PIVER

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R Duque de Palmela, 11
á R Alexandre Herculano

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h
Dr. Cordeiro Lobato Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 14 h
Dr Luiz Leite — Operações Senhoras gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genti Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Amalia Martens Ferrão de Melo e Castro, D. Maria Ana de Matos Fernandes Franco dos Santos, D. Mecia Mousinho de Albuquerque, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Laura de Brito e Cunha, D. Hortense Furtado de Castro, D. Branca de Brito e Cunha, D. Maria Domingas da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria Adelaide Queiroz Plantier Martins, D. Lucia Amalia Lopes de Carvalho e D. Julia Machado e Silva, e as meninas Maria Carlota Pimentel Gonçalves e Maria Burnay da Costa Pessoa (Vinhais).

E depois de ámanhã as senhoras:

D. Helena de Vasconcelos e Guimarães de Oliveira, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Maria da Conceição Tito Martins de Vasconcelos e Guimarães, D. Judite Sena, D. Tomasia de Figueiredo e D. Maria Guerreiro.

CASAMENTOS

Celebrou-se hoje, na paroquial do Sagrado Coração de Jesus, a Santa Marta, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Monteiro Ferrão Pereira, gentil filha da sr.ª D. Ana Monteiro Ferrão Pereira e do sr. dr. Antonio Manuel Pereira, meretissimo juiz auditor no Porto, com o sr. dr. José Teixeira da Costa Basto Junior, filho da sr.ª D. Margarida Teixeira da Costa Basto e do sr. José da Costa Basto. Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. dr. Rafael Duque, ilustre ministro da Economia e sua esposa e por parte do noivo seus pais. Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia do avô paterno da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

Poupe tempo, utilizando no seu escritorio

Distribuidores—SUL: M. Simões, Jr., Rua da Conceição, 46, 1.º, esq. (esquina da Rua da Prata), telefone 2 1672, Lisboa. NORTE: Araujo & Sobrinho, Sucr., Largo de S. Domingos, 50, e filial Rua dos Clerigos, 8, telefones 235 e 2352, Porto.

Há

duas maneiras de ter dinheiro: Mandando imprimir notas ou utilizando a economia particular. A primeira solução é burla, resta-nos a segunda. Mande modificar e voltar os seus vestuarios. Alfaiataria Neves, Rua Augusta, 229, 2.º, Esq. Telef. 2 1279.

VILA FRANCA DE XIRA

✝

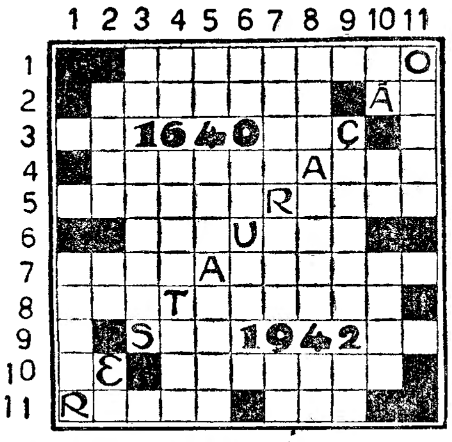
Virginia Amelia Correia dos Santos Franco

FALECEU

Joaquim Marciano dos Santos Franco e mulher, João Guilherme dos Santos Franco mulher e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua querida mãe, sogra e parenta, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 1 de Dezembro, ás 13 horas, da casa de sua residencia para o cemiterio desta vila.

Palavras cruzadas

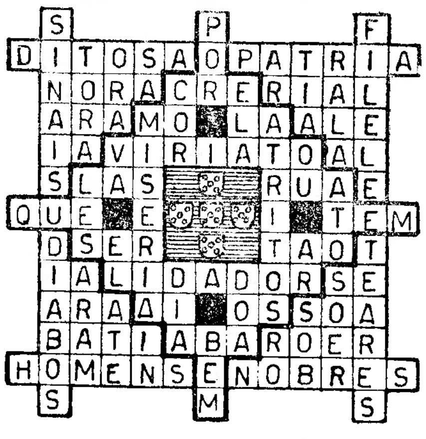
PROBLEMA N.º 41



HORIZONTAIS—*1—Casa reinante de Portugal a seguir á revolução de 1640. 2—Especie de opala nacarada. 3—Nota musical. A elas. 4—Repreender em voz alta. Acreditei. 5—Nome proprio de um dos conjurados de 1640 que, a-pesar-de ser o mais velho de todos, foi o primeiro a entrar no Paço e deu o primeiro tiro que era o sinal da revolução. Nome do rei aclamado pelos conjurados de 1640. 6—Naquele lugar. Coragem! 7—Conduz. Titular do sexo feminino que em Portugal concitava o odio de todos os patriotas á data da Restauração. 8—Pronome pessoal. Horta de melões. 9—Pretexto. Grande ajuntamento (termo usado em Trás-os-Montes). 10—Apelido do jurisconsulto da conjuração de 1640; aquele que no dia 2 de dezembro, vendo ainda na rua o cadaver do traidor Miguel de Vasconcelos, fez com que lhe dessem sepultura. 11—Gavinhas. Prefixo designativo de um.*

VERTICAIS—*1—Preceito escrito. 2—Travei combate. Forma antiquada do artigo definido. 3—Duas vezes. Planta da familia das amarilidias originaria da America e hoje bastante vulgar entre nós. 4—Nome duma letra grega. Molusco da ordem dos acetabuliferos que todos conhecem por já o terem comido de caldeirada. A favor. 5—Semelhança. Tempo do verbo ser. Doçuras. 6—Duas letras de «giro». O mais. Pronome possessivo. 7—Ligar. Graça fresca. Pronome pessoal. 8—Contracção de preposição e artigo. Densa.... Prefixo de negação. 9—Apelido dum dos conjurados de 1640. Zombei. 10—Nome dado ao sol pelos egipcios. Arvore de grande porte, cuja madeira é muito estimada para construções. 11—Insensivel.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 40



EM BUSCA DUM TITULO...

A «experiencia» e a «arte»

postas em confronto no Sporting-Belenenses

O problema da Tecnica do Jôgo é sempre um problema. Com um alto interêsse. Um interesse e um valor que por vezes domina tudo. Porque, quando os desafios decorrem como o do Lumiar, numa tarde tão agradavel que nos fez esquecer o outono e a proximidade do inverno, o problema adquire uma luz que ilumina as coisas deixando na sombra todos os outros aspectos que, todavia, não deixam de se reflectir no campo.

Ganha o que marca mais *goals*. Ganha na Tabela. E sobe, como o mercurio no termometro, aumentando a febre dos adeptos. Nalguns casos fica ao vencido a satisfação de se afirmar como vencedor moral. Chama-se vitoria moral a uma especie de panaceia miraculosa com que se curam as feridas fundas. Desta vez não se pode recorrer ao estafado argumento. O Belenenses jogou menos do que o Sporting Clube de Portugal.

MOURÃO

Estou a ver o sorriso dalguns dos meus fieis leitores. Eu proprio me considero com certa responsabilidade critica na fama e no conceito que hoje disfruta o onze que, em Lisboa (porque não estender a todo o país?), no presente momento, se pode considerar não só em melhor *forma* como aquele que pratica melhor jôgo—que cada qual tem a sua noção do *association*. Mas ha uma acentuada diferença entre jogar bem — e ganhar. Sobretudo ganhar sempre. Até porque, como se tem dito, e é exacto, não ha grupos invenciveis. Se os houvesse, a bola deixaria de ter os adeptos que tem—centenas e milhares de pessoas.

Pois aqui o declaro, não solenemente, mas com toda a sinceridade, que continuo a considerar o Belenenses como o grupo que executa o melhor jôgo. O que não quere dizer que tenha fatalmente de ganhar. Significa apenas que o grupo faz com arte as suas jogadas, dando-nos um belo espectaculo—o que já é alguma coisa!...

Já a quando das Salesias, demonstrei, ou fiz o possivel para fazer essa demonstração, que a *experiencia* se batia com a *frescura,* o saber com a arte, o estudo com a inspiração. Não tenho á mão essa cronica—cuja transcrição no boletim do Belenenses é grata ao meu espirito. Mas tenho a certeza de haver então frizado que se enganavam — e redondamente — aqueles que julgavam, ou julgam, o Sporting adversario facil. Os acontecimentos confirmam o juizo — em todo o sentido.

Nem sequer vou pôr em destaque a marcha do jôgo, as diferentes fases da partida, os altos e baixos de ambos os *teams* em luta, um pouco da superioridade belenense na primeira parte, e tambem da vantagem sportinguista no segundo tempo. Até porque raramente tiro apontamentos do que se está a passar. Acho melhor. Assisto a um jôgo impassivel. Com absoluta friesa. Tenho assim a vantagem de não perder um pormenor que seja. E a minha memoria, felizmente, pode mais tarde recordar, com minucia, se necessario, aquilo que se passou.

O meu intento — agora — consiste em observar o encontro no seu todo, reduzindo o conjunto de movimentos em campo, quer dum, quer doutro lado, a uma ideia central nisto resumida: *O Sporting venceu pela sua colocação.* Bem sei que a este conceito de colocação se pode chamar, e deve chamar, nêste caso, como já disse, experiencia e saber, que aquilo não passa de consequencia disto. No entanto, a palavra colocação dá melhor a ideia a exprimir.

Colocação, por parte dum lado, corresponde muitas vezes, a *descolocação* por parte do outro. Quere dizer, quando um grupo sabe estar no terreno, tapando todas as faixas em branco, com as unidades vigiadas de modo a não poderem pôr o pé em ramo verde, geralmente o antagonista descontrola-se, perde o sentido do lance, e o seu valor passa de absoluto a relativo. Assim acontece que *teams* conhecidos pelo seu excelente jôgo — surgem desconhecidos. Verdade seja, ontem tal não aconteceu. O Belenenses não perdeu nenhuma dessas faculdades (falo em tese, sob o ponto de vista teorico e geral). Conservou a sua frescura, a sua ligeireza, a sua rapidez, mesmo a sua arte tão impressionante para todo aquele que sabe ver e apreciar o futebol de conjunto que, como é obvio, mesmo por ser de conjunto, assenta em valores e rasgos individuais.

Que aconteceu, então?—A coisa mais natural dêste mundo. De momento, em hora e meia (um desafio), num esforço colectivo digno de nota, a experiencia bateu a frescura, o saber dominou a arte. O Sporting *colocou-se* no terreno de tal maneira que embaraçou ou dificultou ao maximo, porventura anulando, ou inutilizando, o processo belenense. Cujo metodo não resultou. Acontece. São muitos os exemplos. Qualquer coisa que escapa ou foge, e que resulta superior ao pensamento das proprias pessoas. Abstraindo dos pontos da Tabela, isto é, reportando-nos tão sómente ao futebol do Lumiar, o que importa — e por isso continuo a dar realce ao Belenenses, cumprindo o meu dever de critico tanto quanto possivel estranho a quaisquer influencias clubistas — é reconhecer que em Belem ha fôrças suficientes para jogar bem, e arrancar triunfos. Em reforço dêste ponto de vista aqui se afirma que o *vencido,* a-pesar dos 3-1, continuou a revelar-se com possibilidades de vencer, noutra qualquer partida futura. Eis o importante da questão.

Ha uma coisa que não pode passar em claro. Aquela que se refere á especie de campo. Não é segredo para ninguem que o dominio da bola, e consequentemente o traçado dos esquemas de jôgo, tal como os executa um *team* de sangue na guelra e inspiração, como o de Belem, necessita da relva. E' certo que o contrario tambem se pode dizer. Que os outros, acostumados ao terreno calvo, se ressentem do *capachinho.* Portanto, não insisto no pormenor — que pormenor é só — e que cito, pela necessidade de despertar a atenção clubista.

AMARO

O sr. director geral da Educação Fisica, assim como o chefe da Repartição respectiva, assistiram ao jôgo, e devem felizmente ter ficado com a nitida impressão de que o meio futebolistico compreende os seus esforços no sentido de criar uma nova mentalidade desportiva, um caracter nobre no Jôgo. Se um *médio* não tivesse entrado, intencionalmente, ao avançado-centro do Sporting, com maquiavelica vontade de dar trabalho no *estaleiro,* a compostura em campo teria sido completa. Assim como a arbitragem, apenas prejudicada por um juiz de linha inferior, através do incompreensivel principio que se vem formando do acatamento do arbitro aos disparates dos seus auxiliares. Eis os traços essenciais duma partida que nos diz que, não se perdendo de vista aquilo que o jogador português tem de notavel, as suas qualidades e o seu temperamento, se deve estudar atentamente os problemas da Técnica do Jogo.

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia
R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

TRIBUNAIS

Julgamento dum inglês que matou involuntariamente um português

Na Boa Hora, no segundo juizo criminal, foi hoje julgado o subdito inglês Edward Donovan, acusado de homicidio involuntario cometido em 1 de abril ultimo a bordo dum navio fundeado então no Cais de Santa Apolonia.

O reu procedia á limpesa de uma arma quando esta se disparou, indo um dos projectois ferir mortalmente o vigia Inacio Augusto. Foi tambem atingir o dinamarquês sr. Asger Peterson, funcionario da agencia de navegação Otto Wang.

Depuseram, entre outras testemunhas, os srs. coronel Sá Viana de Brandão, como perito, e Jorge Henrique Nunes da Silva.

A defesa do reu estava confiada ao sr. dr. Baia dos Santos, que fez uma brilhante defesa do seu constituinte.

Ao começo da tarde, foi lida a sentença que condenou o arguido em 6 meses de prisão correccional e 60 dias de multa a 3 escudos.

O reu saiu em liberdade, por lhe ter sido levado em conta o tmepo de prisão já sofrida.

Ao julgamento assistiram muitos membros da colonia inglesa.

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados Luiz Lapa Lopes, da Povoa da Galega (Mafra), por ter á venda chouriço de sangue improprio para consumo, em 2.400$00 e Joaquim Silva Campelo, de Barcelos, por fazer transitar vinho sem guias do Gremio, em 6.025$00. Foi absolvido Antonio Capelo.

CRIADA INFIEL

A Policia procura o paradeiro da criada de servir Maria José Cardoso da Silva contra quem existem varias queixas de roubos praticados em casas onde tem estado.

RELOGIOS DESPERTADORES
de todos os sistemas e qualidades, artisticos modelos com interessantes e lindas musicas, muito bonitos e próprios para presentes.
Carrilhões, relógios de parede e de mesa do mais fino gosto.
GIRA-SOL
RELOJOEIROS - IMPORTADORES
161, RUA DO OURO, 161
LISBOA

PORTO
VALENTE COSTA
Categoria Internacional
J. Nogueira & Sousa Pinto, Ld.ª
Rua Ivens, 50-1.º - Tel. 21978
LISBOA

NOS SALÕES DO GRANDE MUNDANISMO
brilham sempre as damas vestidas com

R. DO LORETO, 55, 1.º
da DENTALINA

OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS
GRANDE SORTIDO
PREÇOS BARATOS
Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
Rua Eugenio dos Santos, 44

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Os alemães retiram sobre Tunis e destroem as comunicações

ARGEL, 30.—Após a tomada do importante entroncamento ferroviario de Djedeida Coq, que fica apenas a uns 20 quilometros a oeste de Tunis, o 1.º Exercito britanico está agora em posição de bombardear á cidade. A radio de Marrocos disse que se espera que as ordens para o ataque geral sejam dadas de um momento para o outro. Na costa oriental da Tunisia, tropas francesas travaram combates com forças alemãs em numerosos pontos.

A mesma estação dizendo que as forças do «eixo» retiraram para trás das defesas semi-circulares em frente de Bizerta e Tunis, deu mais os seguintes pormenores da pressão aliada contra aquelas duas cidades. Em consequencia da pressão ao norte, as forças do «eixo» fizeram ir pelos ares pontes, estradas e caminhos de ferro, para retardar o avanço aliado sobre Bizerta. O inimigo bate em retirada.

A pressão ao sul ocasionou a retirada do inimigo sobre Tunis, mais rapidamente do que ao norte. A' medida que retiram, os alemães estão a destruir as comunicações.

Ha noticias de que tropas paraquedistas aliadas atacaram as posições do «eixo» perto do entroncamento ferroviario de Mateur, uns 30 quilometros ao sul de Bizerta.

Segundo calculos oficiais, o numero de tropas alemãs na Tunisia é agora de 24.000 homens, dos quais 20.000 foram transportados da Europa e 4.000 vieram de Tripoli. O numero de italianos, por emquanto, não é grande.

Declara-se que desde o começo da campanha do norte de Africa, 200 aviões do «eixo» foram destruidos em combates aereos e no solo.—(E. T.).

A pressão das forças aliadas

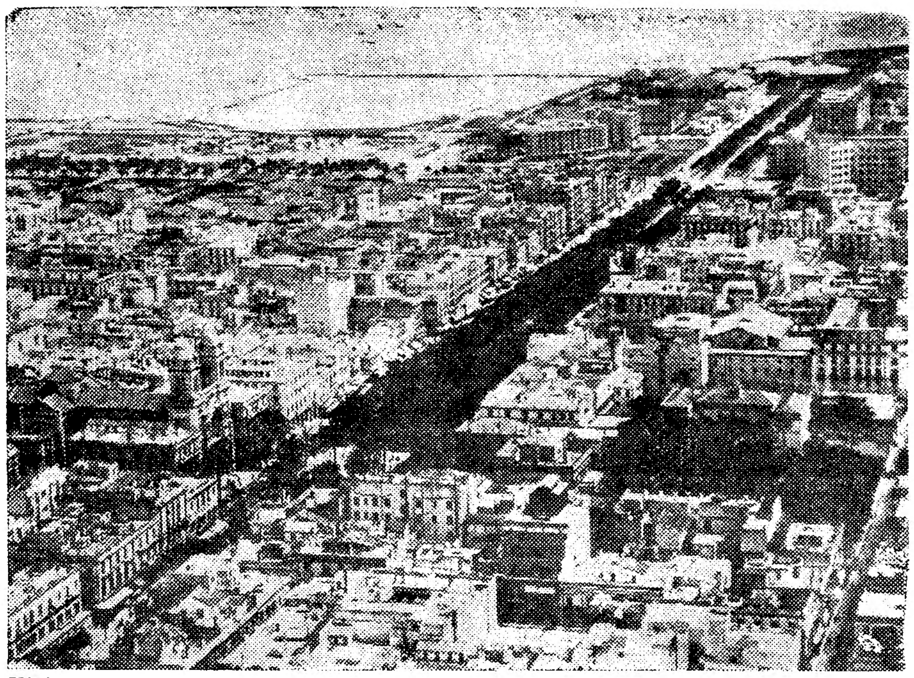
LONDRES, 30.—(Reuter).—A radio de Paris, sob a fiscalização alemã, declarou esta noite que continuava a luta em Susa, na area de Gabes, na Tunisia. Destacamentos aliados estão a fazer pressão sobre esta região da costa, para cortar as forças do «eixo», que estão a chegar á Tunisia, vindas de Tripoli.—(E. T.).

A marcha das operações

LONDRES, 30—(Reuter) — Radio Marrocos transmitiu esta manhã um comunicado do Quartel General francês, na Africa do Norte, que diz: «As operações continuam a desenvolver-se conforme o plano. Em colaboração com os nossos aliados, as nossas tropas aumentaram consideravelmente o seu avanço para o oriente.

Aviões do «eixo» atacaram no sabado á noite uma cidade perto de Constantine, causando alguns estragos e ferindo 10 pessoas. Foram lançadas varias bombas de acção retardadora».

A cidade proximo de Constantina atacada pelos bombardeiros do «eixo» na noite de sabado, foi Souk Ahras, que fica cêrca de 115 quilometros a leste de Constantina e a 45 da fronteira da Tunisia. Essa cidade é um importante entroncamento ferroviario.—(Exchange Telegraph).



Vista aerea dos bairros europeus de Tunis cujo porto se vê no ultimo plano

Darlan concedeu poderes especiais ao residente francês em Marrocos

LONDRES, 30. — (Reuter). — A radio Marrocos anunciou esta manhã que o almirante Darlan, na sua qualidade de alto comissario francês e «em virtude dos poderes que lhe foram conferidos pelo marechal de França e Chefe de Estado», publiciu uma ordem dizendo: «O residente geral francês em Marrocos fica com poderes para tomar directamente, por meio de decreto, todas as decisões que em tempo de paz dependiam, no Marrocos francês, tanto da lei francesa como dos decretos ou regulamentos publicados pelo govêrno francês».—(E. T.).

Noguès avistou-se com Patton

LONDRES, 30. — (Reuter). — Radio Marrocos anunciou que o residente geral em Marrocos, general Noguès, teve ontem á noite, em Casablanca, uma longa e cordial conferencia com o comandante chefe das forças americanas, general Patton.(E. T.).

Boisson chegou a Argel e conferenciou com Darlan

LONDRES, 30.—(Reuter).—A radio de Argel anunciou que o governador geral da Africa Ocidental francesa, Boisson, chegou ao aerodromo de Maison Blanche, em Argel, pouco depois do meio dia de ontem. Boisson foi depois recebido pelo almirante Darlan.—(E. T.).

A situação na Indochina

HANOI, 30. — O almirante Decoux recebeu, na quinta-feira, uma mensagem de fidelidade, assinada pelos professores franceses, laotianos e anamitas reunidos em Vientiane, por ocasião da cerimonia do seu compromisso de honra.—(O. F. I.).

A aviação britanica levou a efeito outro ataque a Turim

LONDRES, 30.—(Reuter).—O comunicado de hoje do Ministerio da Aeronautica diz: «Ontem á noite, com más condições atmosfericas, uma pequena formação dos nossos bombardeiros atacou objectivos em Turim, onde os incendios provocados no sabado á noite ainda continuavam.

Outros bombardeiros atacaram as comunicações ferroviarias na Belgica. Não regressaram ás bases 2 dos nossos aviões».—(E. T.).

A evacuação de Turim

LONDRES, 30.—(Reuter).—Noticias da fronteira italiana dizem que cêrca de 300.000 pessoas, ou seja quasi metade da população de Turim, evacuaram aquela cidade.—(E. T.).

A tonelagem de navios afundados pelo «eixo»

BERLIM, 30.—Foi comunicado, oficialmente, que a tonelagem inimiga afundada, relativa ao mês de novembro, ascende a 1.000.400 toneladas, compreendendo 46 navios que totalizam 270.000 toneladas, afundados no decurso da ultima semana.—(R. R.).

ESGOTANDO A SUA LOTAÇÃO
MIAMI
DIA A DIA, PROVA A HONROSA PREFERENCIA, COM QUE É DISTINGUIDO
Tel. 24282
Aos Domingos: Chá-Dançante
(Entrada seleccionada)

Os italianos anunciam a tomada de uma posição importante na Tunisia

ROMA, 30—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 919: «Na Cirenaica foram repelidas as acometidas dos destacamentos couraçados inimigos.

No sector tunisino, as colunas adversarias, apoiadas por engenhos blindados, foram sustadas com perda de muitas camionetas. Um ataque das forças do «eixo» levou á conquista duma importante posição. Alguns carros armados anglo-americanos foram destruidos. Foram feitos mais de 200 prisioneiros entre os quais 21 oficiais.

A despeito das más condições atmosfericas, as nossas formações de bombardeiros atacaram intensamente os aerodromos argelinos, destruindo, no solo, 4 aparelhos e atingindo instalações portuárias e depositos varios. Um avião inimigo foi abatido pelos caças alemães no espaço aereo da Cirenaica.

Aviões britanicos largaram numerosas bombas sobre Tripoli, causando danos insignificantes e 21 mortos e 43 feridos entre os habitantes. Um aparelho atacante, atingido pela D. C. A., esmagou-se no solo.

A nova incursão aerea realizada, esta noite, contra a cidade de Turim, não causou danos importantes. Um bombardeiro inimigo, atingido pela artilharia, precipitou-se nos arredores de Nichelino. Mais 3 aparelhos inimigos foram abatidos durante as precedentes incursões.

As vitimas do anterior ataque aereo ascendem, no total, a 15 mortos e 22 feridos entre a população civil.—(Radio Roma).

A' hora de fechar

Começou o bombardeamento de Tunis

BONE, 30—Comunicam da frente que a cidade de Tunis está a ser violentamente bombardeada pela artilharia do 1.º Exercito britanico. Esta acção é secundada pelos bombardeiros ingleses e norte-americanos.

Prossegue o avanço das tropas aliadas ao sul de Bizerta. Nas ultimas horas foram tomadas varias posições estrategicas e feitos muitos prisioneiros. Os alemães estão a oferecer uma resistencia desesperada.—(U. P.).

A luta na Tunisia

QUARTEL GENERAL DAS TROPAS ALIADAS NO NORTE DE AFRICA, 30 —Prossegue com encarniçamento a luta na parte oriental de Djedeida. Em alguns sectores, o inimigo foi obrigado a bater em retirada para novas posições, depois de ter sofrido pesadas baixas e perdido muito material blindado e motorizado.

A noite passada, os bombardeiros aliados atacaram com violencia as docas de Bizerta.

Foram atingidos depositos de combustiveis e de materias inflamaveis. Registaram-se tremendas explosões, seguidas de numerosos e violentos incendios.

As esquadrilhas de caça aliadas, patrulhando as areas da vanguarda destruiram 4 aeroplanos do «eixo» e avariaram outros 3. Perdeu-se 1 caça aliado.—(United Press).

Cessou a resistencia na ilha da Reunião

VICHY, 30—Anuncia-se oficialmente que cessou esta manhã, ás 8 e 45, a resistencia das tropas francesas na ilha da Reunião.—(O. F. I.).

STADIUM
Devido ao grande interesse que a noticia da reaparição da STADIUM suscitou, e sendo forçados a aumentar a tiragem para quantidade não prevista, a saida do primeiro numero é adiada, impreterivelmente, para o dia 9 do proximo mês.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

ARCADIA-Dancing
Apresenta hoje as artistas: PAULITA FLORES—PAQUITA DIAS—MARIA CRISTINA—MARUJA IGLESIAS—EMILIA MILLET—SISTERS HARVEY—MARUJA ROZALES ANITA ESPANHA—MARUJA DE ABRIL—PAQUITA MARAVILHOS—MANOLITA CONDE—o guitarrista EUGENIO GONZALEZ e o acordeonista português ANTONIO F. SANTOS—ORQUESTRA IBERIA